



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

VERA LÚCIA DA SILVA ONÇA

**A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS:
COMO ESTAMOS?**

**Assis/SP
2018**



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

VERA LÚCIA DA SILVA ONÇA

**A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS:
COMO ESTAMOS?**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando: Vera Lúcia da Silva Onça

Orientador: Prof. Me. Daniel Augusto da Silva

Assis/SP
2018

FICHA CATALOGRÁFICA

O58p ONÇA, Vera Lúcia da Silva

A prática clínica de enfermagem baseada em evidências: Como estamos? / Vera Lúcia da Silva Onça. – Assis, 2018.

43p.

Trabalho de conclusão do curso (Enfermagem). – Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA

Orientador: Me. Daniel Augusto da Silva

1. Prática clínica baseada em evidências, 2 Enfermagem baseada em evidências, 3 Pesquisa em enfermagem, 4 Enfermagem.

CDD 610.730693

A PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS: COMO ESTAMOS?

VERA LÚCIA DA SILVA ONÇA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientador: Daniel Augusto da Silva

Examinador: Caroline Lourenço de Almeida Pincerati

**Assis
2018**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me sustentado durante todos esses anos, me ajudado a enfrentar todas as dificuldades, incertezas, dúvidas e anseios.

Agradeço ao meu esposo a qual estive comigo e não me abandonou, principalmente quando mais precisava de apoio, com seu amor e companheirismo.

Agradeço a todos os meus docentes que me incentivaram e se dedicaram para que eu pudesse ter uma formação de qualidade, principalmente ao meu orientador Daniel que teve paciência e me ajudou lutar pela minha profissão.

RESUMO

A Prática Baseada em Evidências pode ser definida como um processo de descoberta, avaliação e aplicação de evidências científicas para o tratamento e gerenciamento da saúde. Na enfermagem a prática baseada em evidências consiste, além da identificação das técnicas de cuidado e assistência aos pacientes, também questões relacionadas a gestão administrativa, auxílio na promoção de melhores práticas de assistências e de qualidade. Objetivou-se com o estudo identificar a produção de práticas clínicas baseadas em evidências por enfermeiros brasileiros. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, exploratório bibliográfico, com síntese de produções científicas através de revisão integrativa. Foram utilizados 14 artigos, selecionados na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Percebe-se que o número de pesquisas publicadas referente a prática clínica baseadas em evidências ainda é um grande desafio, a falta de publicações ficou evidente. Conclui-se que é necessário que a enfermagem se conscientize da importância da pesquisa para sua profissão, sendo essa um diferencial, para aprimoramento de seus conhecimentos, assim como contribuir para que outros profissionais possam ter bases para suas tomadas de decisões, além da necessidade dos mesmos estarem se capacitando e inovando suas atualizações de protocolos.

Palavras-Chave: Prática clínica baseada em evidências, enfermagem baseada em evidências, pesquisa em enfermagem, enfermagem.

ABSTRACT

The Evidence-Based Practice can be defined as a process of discovery, evaluation and application of scientific evidence for the treatment and management of health. In nursing, the practice based on evidence consists, in addition to identifying the techniques of care and assistance to patients, also issues related to administrative management, assistance in promoting better practices of care and quality. The objective of this study was to identify the production of clinical practices based on evidence by Brazilian nurses. It is a study of quantitative and qualitative approach, exploratory bibliography, with synthesis of scientific productions through integrative review. We used 14 articles, selected in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences database (LILACS). It is noticed that the number of published researches related to clinical practice based on evidence is still a great challenge, the lack of publications was evident. It is concluded that it is necessary for nursing to become aware of the importance of research for its profession, which is a differential, in order to improve its knowledge, as well as to help other professionals have bases for their decision-making, as well as the need for themselves and are innovating their protocol updates.

Key-words: Evidence-basedclinicalpractice, evidence-basednursing, nursingresearch, nursing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. PROBLEMATIZAÇÃO	2
3. OBJETIVOS.....	3
3.1. OBJETIVO GERAL	3
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
4. RELEVÂNCIA OU JUSTIFICATIVA.....	4
5. REVISÃO DA LITERATURA.....	5
5.1. A PESQUISA CIENTÍFICA.....	5
5.2. APRÁTICA CLINICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS	7
6. METODOLOGIA	8
6.1. AMOSTRAGEM	8
6.2. COLETA DE DADOS	9
6.1. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	10
6.2. ASPECTOS ÉTICOS	11
7. RESULTADOS.....	12
8. ANÁLISE E DISCUSSÃO	26
8.1. ANO DE PUBLICAÇÃO	26
8.2. TIPOLOGIA DE ESTUDO E NÍVEL DE EVIDÊNCIAS	27
8.3. DOS OBJETIVOS	29
8.4. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM	30
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
10. REFERÊNCIAS.....	32

1. INTRODUÇÃO

A Prática Baseada em Evidências pode ser definida como um processo de descoberta, avaliação e aplicação de evidências científicas para o tratamento e gerenciamento da saúde (GALVÃO; SAWADA; ROSSI, 2002).

Sendo descrita pela primeira vez por pesquisadores canadenses na década de 80, a partir dos anos 90 passou a ser aplicada em serviços médicos de saúde em países desenvolvidos como o Reino Unido com o intuito de aumentar a eficiência e qualidade de serviços de saúde. No Brasil, a prática baseada em evidências na saúde passou a constituir-se como um movimento emergente a partir dos anos 2000 e demonstrou exponencial produção científica, (GALVÃO; SAWADA, 2005; LACERDA et al., 2011).

Conforme citado pelo mesmo autor, na enfermagem a prática baseada em evidências consiste, além da identificação das técnicas de cuidado e assistência aos pacientes, também questões relacionadas a gestão administrativa, além de auxiliar na promoção de melhores práticas de assistências e de qualidade.

No entanto, o enfermeiro, em sua atuação, se depara com certos processos complexos, que exigem uma abordagem diferenciada e, por vezes, emergem dúvidas na tomada de decisão o que pode ser sanado com a adoção regular das orientações dadas pelas recomendações clínicas. Dessa forma, a prática baseada em evidência pode ser importante aliado do enfermeiro (DOMENICO et al., 2001),

A Prática Baseada em Evidências é o uso consciente, explícito e criterioso da melhor evidência disponível na tomada de decisões sobre o cuidado ao paciente. Esta prática requer a integração da melhor evidência disponível na literatura à experiência clínica do profissional, às preferências do paciente e aos recursos disponíveis na instituição. Evidente, na língua portuguesa, significa o que é claro, indubitável, incontestável ou inquestionável, (PIMENTA et al., 2015).

2. PROBLEMATIZAÇÃO

De acordo com a literatura pregressa, a aplicação da prática baseada em evidências tem apresentado barreiras que envolvem questões individuais, das instituições de saúde e em relação a natureza da informação. No que tange a natureza da informação verifica-se que a formação em pesquisa dos graduandos em enfermagem tem sido o principal fator complicador. Dificuldades na busca por referências bibliográficas de qualidade, entendimento e interpretação da análise dos resultados e terminologia são as principais deficiências relatadas por enfermeiros.

Dessa forma, considerando que a produção e divulgação dos estudos é item essencial para a eficiência da implantação da prática baseada em evidências, as perguntas que norteiam o presente estudo foram:

Como tem sido a produção de evidências que colaboram na prática de enfermagem no Brasil?

Quais as características das evidências em Enfermagem mais atuais publicadas no Brasil?

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Identificar a produção de práticas clínicas baseadas em evidências por enfermeiros brasileiros.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o quantitativo de estudos publicados que produzem e divulgam conhecimento a cerca da prática de Enfermagem baseada em evidências;
- Classificar as evidências conforme a Oxford Centre for Evidence - Based Medicine;
- Analisar as atuais evidências da prática de Enfermagem, publicadas em periódicos.

4. RELEVÂNCIA OU JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento tecnológico propicia avanços frequentes em curto período nas mais diversas áreas de conhecimento, inclusive na saúde. Assim, o aprimoramento e atualização constante do profissional da saúde são essenciais para uma prática eficiente. Considerando isso, a prática baseada em evidências foi postulada como um paradigma essencial aos profissionais da área da saúde. Contudo, a formação acadêmica, a organização institucional dos centros de saúde e os próprios profissionais ainda precisam de adequações para implantação adequada da prática baseada em evidências. Em destaque, a formação acadêmica do enfermeiro, faz-se importante investigar o entendimento e a capacidade de aplicabilidade da prática baseada em evidências pelo graduando em enfermagem (DOMENICO; IDE, 2003).

Quando a formação acadêmica do enfermeiro apresenta déficit na parte de conhecimento científico, profissionalmente encontrara dificuldades, sendo insegurança, falta de prática, dificuldades na administração hospitalar e liderança, sendo assim o enfermeiro recém-graduado precisa buscar embasamento científico, treinamento, incentivo e participação para desempenhar adequadamente sua função na instituição empregadora.

5. REVISÃO DA LITERATURA

5.1. A PESQUISA CIENTÍFICA

Pesquisa científica pode ser conceituada como uma investigação sistemática que utiliza de métodos ordenados para responder perguntas ou solucionar problemas. A pesquisa científica, de um modo geral, é apresentada em forma de monografias, dissertações e teses, bem como, pode ser publicada em anais de eventos científicos e em periódicos especializados em determinada área de conhecimento (POLIT; BECK, 2011).

Segundo, Galvão et al., 2002, quatro etapas devem ser, sistematicamente, empregadas com a aplicação da prática baseada em evidências: a primeira, levantamento do problema e formulação da questão; a segunda, revisão de literatura acerca do tema; a terceira, avaliação e interpretação de trabalhos coletados mediante os critérios bem definidos; e a quarta, utilização de evidências encontradas na literatura.

A aplicação da prática baseada em evidências vem ganhando destaque quanto sua importância nas diversas áreas da enfermagem. Contudo, embora seja compreendido a importância, diversos profissionais ainda apresentam dificuldade na implantação desta em suas áreas de atuação (PEREIRA et al., 2012).

Conforme o mesmo autor que citou acima, entre as barreiras que impedem a aplicabilidade da prática baseada em evidências estão questões que envolvem o âmbito individual, institucional e da natureza da informação. Quanto as barreiras individuais, os enfermeiros referem de um modo geral, o excesso de trabalho, a falta de formação que corrobore para o desenvolvimento adequado do levantamento de dados e falta de motivação. No que se refere nas barreiras institucionais, os fatores mais apontados foram o excesso de trabalho e a ausência de autonomia para tomadas de decisão. No âmbito da natureza da informação científica, vários profissionais relataram a necessidade de orientação acerca informação, estudos recentes têm buscado identificar o ensino da prática baseada em evidências para estudantes de enfermagem.

Considerando que a prática baseada em evidências em enfermagem deve ser implementada em sua amplitude máxima nos serviços de saúde para a melhora na qualidade das técnicas e no serviço, bem como, as barreiras encontradas para a aplicação desta, em destaque, a formação acadêmica do enfermeiro, faz-se importante investigações acerca do entendimento do graduando em enfermagem quanto a prática baseada em evidências (DOMENICO; IDE, 2003).

Os elementos básicos que devem estar contidos na apresentação de uma pesquisa científica são: a introdução, o objetivo, materiais e métodos, resultados, discussão e conclusão. A introdução deve apresentar claramente o problema de pesquisa e nortear os leitores quanto a relevância do estudo para a sociedade, o estado da arte sobre aquele tema, ou seja, o que já se sabe e foi publicado anteriormente e deve indicar as lacunas que ainda precisam ser estudadas. O objetivo refere-se ao alvo que a pesquisa deseja alcançar, ou seja, frente ao problema de pesquisa, desenvolve-se uma hipótese (solução para o problema) e o objetivo é a ação que visa testar a hipótese. Materiais e métodos é a sessão específica que apresenta os instrumentos, procedimentos e sujeitos que irão compor o estudo. Esta sessão deve apresentar coesão total com o objetivo proposto. Os resultados são os achados propriamente ditos do estudo. A discussão é onde o pesquisador faz relação entre os resultados e os possíveis fenômenos (biológicos, psicológicos, ambientais, etc.) que podem ter contribuído para a ocorrência destes. A conclusão apresenta de modo sucinto relação entre os achados (resultados) e o objetivo do estudo (POLIT; BECK, 2011).

Entre as metodologias que podem ser empregadas em um estudo científico o autor citatrês tipos: a quantitativa, que envolve medidas para a mensuração de um determinado fenômeno; a qualitativa, que envolve a análise de discurso e extração de percepções acerca de tema; e a quanti-qualitativa, que utiliza as duas técnicas de estudo científicas trazem ainda que em áreas como a medicina e a enfermagem o tipo de pesquisa mais utilizado é o quantitativo, pois, este tipo de estudo, propicia a possibilidade de generalização da informação, ou seja, é possível por meio da avaliação de um grupo de sujeitos (amostra) estudar, por exemplo, o efeito de um determinado fármaco na população em geral. Em áreas como a psicologia e as ciências humanas o tipo de estudo qualitativo é mais empregado uma vez que sentimentos e emoções são dificilmente quantificados de modo exato, bem como, a percepção individual torna-se item importante para a formação do conhecimento acerca do tema (POLIT; BECK, 2011).

No Brasil houve um aumento de programas de pós-graduação, o que necessita de novos testes de técnicas de intervenção com embasamento científico, justificando o crescimento exponencial do número de pesquisa científica na área de enfermagem (ERDMAN; FERNANDES; TEIXEIRA, 2011), graças ao surgimento do paradigma da pratica baseada em evidências.

5.2. APRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

A prática baseada em evidências compreende no uso consciente, explícito e moderado da melhor evidência atual para tomada de decisão sobre o cuidar individual do paciente. Assim, a aplicação da prática baseada em evidências na enfermagem apoia em um tripé formado pelos seguintes elementos: o paciente, que deve ter voz ativa na tomada de decisão quanto ao seu processo curativo; o profissional, que deve ter conhecimento sobre a aplicação da técnica; e se os achados científicos dão suporte ao uso da técnica (DOMENICO; IDE, 2003).

A aplicação da prática baseada em evidências na enfermagem pode ser um processo contínuo que auxilia na elucidação de eventuais dúvidas, preocupações ou interesses dos profissionais desta área. A implantação da prática baseada em evidências no contexto clínico promove a melhoria do conhecimento do profissional e, conseqüentemente, da qualidade do serviço, bem como, pode facilitar o gerenciamento de políticas de saúde mais efetivas (PEREIRA et al., 2012).

Um exemplo de política de saúde oriunda da prática baseada em evidências é o método canguru. O método canguru consiste em permitir o contato físico entre mãe e recém-nascido e a amamentação em pacientes da UTI neonatal. Até algumas décadas atrás esse contato era proibido e acreditava-se que poderia ser prejudicial ao bebê em decorrência da exposição de um organismo imunossuprimido ao ambiente não estéril. Contudo, diversos estudos clínicos demonstraram, além da segurança da técnica, efeitos mais positivos para o neonato do que o isolamento (POLIT; BECK, 2011).

6. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo de abordagem quantitativa e qualitativa, exploratório bibliográfico, com síntese de produções científicas através de revisão integrativa.

A revisão integrativa possibilita conclusões abrangentes a respeito de um determinado tema, por meio da análise de pesquisas relevantes e síntese de estudos publicados (MENDES et al., 2008).

As seis etapas metodológicas para a revisão integrativa compreendem: identificação do tema e questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição de informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES et al., 2008).

6.1. AMOSTRAGEM

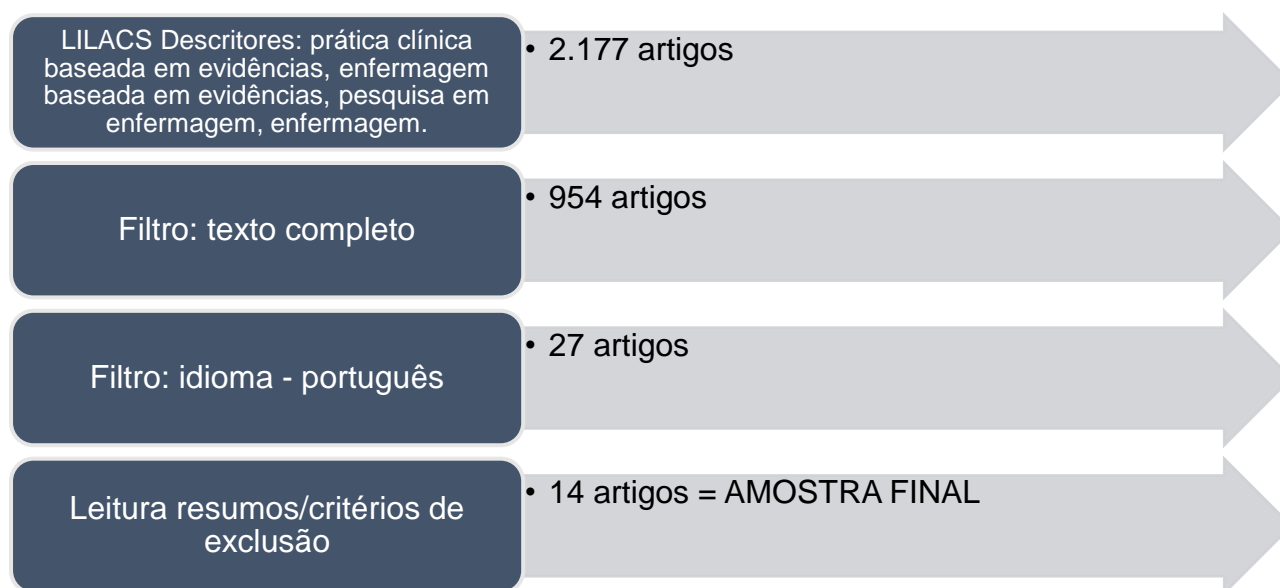
Os artigos que compõem esta revisão integrativa foram selecionados conforme critérios estabelecidos previamente pelos autores.

A base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), foi escolhida para busca dos artigos, com o emprego dos Descritores em Ciências da Saúde: prática clínica baseada em evidências, enfermagem baseada em evidências, pesquisa em enfermagem, enfermagem.

A seleção dos artigos foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2018.

Na busca inicial, foram encontrados 2.177 artigos, e com a utilização dos filtros: texto completo disponível, idioma em português, leitura dos resumos disponíveis e eliminação de estudos duplicados, chegou-se a amostra final de 14 artigos. A figura 1 demonstra com detalhes as ações realizadas para determinação da amostra final dos artigos selecionados.

Figura 1. Fluxograma da pesquisa por termos em base de dados, (ONÇA, 2018).



6.2. COLETA DE DADOS

Como estratégia de análise e síntese de conhecimento das obras selecionadas para este estudo, foi construída, pelos autores, uma tabela para coleta dos dados, que contém os itens: referência completa do artigo; ano de publicação, tipo de estudo, nível de evidência, objetivo do estudo, implicação para a prática de Enfermagem.

Os dados foram coletados com o preenchimento desta tabela, direcionada a atingir os objetivos deste estudo (Tabela 1).

Tabela 1. Instrumento para coleta dos dados, (ONÇA, 2018).

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivo do Estudo	Implicação para a prática de Enfermagem

A avaliação dos estudos quanto ao nível de evidência seguiu a Oxford Centre EvidenceBasedMedicine (OCEBM, 2009), como mostra a Tabela 2.

Nível de Evidência	Tipos de Estudos
1 A	Revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos comparáveis. Estudos controlados randomizados bem delineados com desfecho clínico relevante.
1 B	Estudos controlados randomizados com estreito intervalo de confiança.
1 C	Resultados do tipo “tudo ou nada”. Estudo de série de casos controlados.
2 A	Revisão sistemática homogênea de estudos de coorte (com grupos de comparação e controle de variáveis).
2 B	Estudo de coorte com pobre qualidade de randomização, controle ou sem acompanhamento longo, estudo de coorte transversal.
2 C	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).
3 A	Revisão sistemática homogênea de estudos de caso com grupo-controle.
3 B	Estudos de caso com grupo-controle.
4	Relatos de caso e série sem definição de caso controle.
5	Opinião de autoridades respeitadas ou especialistas. Revisão da literatura não sistemática.

6.1. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir da extração das informações contidas nos estudos selecionados, com as evidências encontradas que contribuem para a prática de Enfermagem, essas informações foram analisadas e interpretadas com base no materialismo dialético.

6.2. ASPECTOS ÉTICOS

Em virtude de se tratar de dados coletados em meio eletrônico, disponíveis a toda população e de não haver nenhum tipo de identificação dos indivíduos envolvidos na pesquisa, este trabalho não passou por análise do Comitê de Ética, já que inexistiu possibilidade de identificação dos sujeitos, assim como não necessitou do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

7. RESULTADOS

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
<p>SOUZA, Aline Barros; SILVA, Lucia Cécilia; ALVES, Rozilda ALARCÃO, Ana Carolina. Fatores associados à ocorrência de violência obstétrica institucional: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Ciênc. Méd., v. 25, n. 3, p. 115-128, 2016. Disponível em:http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/3641/2486</p>	2016	Revisão integrativa	5	Realizar revisão integrativa da literatura sobre os fatores associados à ocorrência de violência obstétrica institucional e apresentar as principais evidências encontradas nos artigos selecionados.	<p>O artigo demonstrou as causas de violência obstétrica e os autores. A mesma pode influenciar os profissionais da enfermagem para uma assistência humanizada, visando os direitos humanos e o cuidado.</p> <p>Entre as formas de violências obstétricas, podemos destacar humilhações, gritos, procedimentos dolorosos e desnecessários, discriminação;</p> <p>Os principais autores de violência são médicos, profissionais da enfermagem e estudantes de medicina;</p> <p>A humanização vem sendo umas das principais ações realizadas na formação dos profissionais.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
OLIVEIRA, Andrey Maciel de; DANSKI, MitzyTannia Reichembach ;PEDROLO, Edivane. Inovação tecnológica para punção venosa periférica: capacitação para uso da ultrassonografia. Rev. Bras. Enferm. v.69, n.6, p. 1052-1058, 2016. Disponível em : http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0125	2016	Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa	4	Avaliar a capacitação dos enfermeiros para o uso da tecnologia da ultrassonografia na punção venosa periférica.	<p>O estudo retrata a adoção das tecnologias como ultrassonografia para a prática de PVP, visando contribuir para prática dos enfermeiros, suas habilidades e visibilidade.</p> <p>Os resultados demonstraram a contribuição da capacitação profissional, porém exigindo maior tempo para domínio da inovação tecnológica inovadora;</p> <p>A maior dificuldade conforme pesquisa é o tempo para habilitação profissional, devendo atender as necessidades de cada profissional, a técnica pode aumentar o sucesso nas tentativas de punção e reduzir o trauma vascular associado às punções.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
CAVALCANTE, Tamires Barradas; MOURA, Elaine Cristina Carvalho; LUZ, Maria Helena Barros Araújo; QUEIROZ, Artur Acelino Francisco Luz Nunes; FURTADO, Luan Barbosa; MONTE, Brenda Kelly da Silva. Atualização de protocolo assistencial para prevenção de úlceras por pressão: prática baseada em evidências. Revenferm UFPE online. , v. 10, n.3, p. 1498-1506, 2016.	2016	Revisão Integrativa	5	Identificar recomendações sobre as medidas de prevenção de úlceras por pressão com vistas à atualização de protocolo assistencial	<p>O estudo traz a importância do uso dos protocolos de úlceras por pressão, sendo que os mesmos têm o objetivo de auxiliar na facilidade de identificação da mesma.</p> <p>A manutenção de protocolos assistenciais baseados em evidências proporciona a disponibilização na práxis assistencial dessas evidências e sua força com vistas à assistência de qualidade e segurança diante de incertezas clínicas e práticas recomendadas.</p> <p>Não há evidências confiáveis que comprovem a eficácia da prática.</p> <p>Os instrumentos auxiliam na prática profissional, porém é necessário tempo e eficácia nas condutas de prevenção.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
SANTOS, Rafael Cleison Silva dos and RIESCO, Maria Luiza Gonzalez. Implementação de práticas assistenciais para prevenção e reparo do trauma perineal no parto. Rev Gaúcha Enferm. v. 37, n. esp., p.68304, 2016. Disponível em: doi: 10.1590/1983-1447.2016.esp.68304.	2016	Estudo quase-experimental	2C	Implementar práticas assistenciais para prevenção e reparo do trauma perineal no parto normal.	<p>Neste estudo, identificam o trauma perineal, com isso pode-se identificar que os problemas ainda vêm ocorrendo, influenciando os profissionais a prevenção e cuidado necessários.</p> <p>A prática de saúde pode ser conceituada como a tomada de decisão clínica que considera a melhor evidência disponível, o contexto no qual o cuidado é prestado, a preferência do cliente e o julgamento do profissional de saúde, os profissionais passaram por uma conscientização nas práticas parto e pós, referente a posição, sutura, dor;</p> <p>Houve menos profissionais referindo utilizar episiotomia.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
<p>PEDROSA, KarilenaKarlla Amorim; OLIVEIRA, Isabelle Christine Marinho; FEIJÃO, Alexsandra Rodrigues; MACHADO, Carla. Enfermagem baseada em evidência: caracterização dos estudos no Brasil. CogitareEnferm., v. 20, n. 4, p. 733-741, 2015. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1128/40768-166899-1-pb.pdf</p>	2015	Revisão Integrativa	5	Caracterizar os estudos brasileiros sobre prática de enfermagem baseada em evidência.	<p>O mesmo discute os estudos baseados em evidências na enfermagem, sendo que ainda é vago as publicações acerca da temática. Tais práticas proporcionam ao enfermeiro melhor garantia na tomada de decisões pela prática de outras pesquisas realizadas.</p> <p>As principais características em estudos tendo a PBE como referencial teórico ou abordando as suas estratégias metodológicas para pesquisas de qualidade baseada em evidência, ressaltando a importância do método para prática do profissional da enfermagem;</p> <p>A maior parte dos artigos do estudo foi classificado com nível de evidência 5 o que preocupou os autores;</p> <p>Foi observado a falta de publicação por enfermeiros, devido a insegurança.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
HOLANDA, Flávia Lilalva de; MARRA, Celina Castagnari and CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Perfil de competência profissional do enfermeiro em emergências. Acta paul. enferm. [online]. 2015, vol.28, n.4, pp.308-314. ISSN 0103-2100. http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500053 .	2015	Estudo descritivo exploratório	4	Propor o Perfil de Competência profissional do enfermeiro em emergências.	<p>O estudo identificou o enfermeiro na urgência, trabalhar com essa temática pode auxiliar na prática para melhor qualidade de assistência.</p> <p>Perfil na realidade é o conjunto de atitudes/ comportamentos essenciais inerentes às capacidades necessárias para a prática profissional.</p> <p>Para a atuação na emergência é necessário excelência operacional, foco nos clientes e entrega de cuidados agregadores de valor ao negócio, ao profissional e ao próprio cliente;</p> <p>O perfil visa a excelência para atuação na emergência, porém o estudo foi realizado apenas em um grupo pequeno.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
LIMA, Luciana. Aplicabilidade clínica dos resultados de enfermagem da Nursing Outcomes Classification (NOC) para pacientes com diagnóstico risco de lesão por posicionamento perioperatório. Porto Alegre; s.n; P.134, 2015.	2015	Estudo Descritivo	4	Objetivou testar na prática clínica a aplicabilidade dos resultados da NOC para pacientes com diagnóstico Risco de lesão por posicionamento perioperatório.	<p>O estudo identificou os indicadores do NOC, proporcionando maior conhecimento do enfermeiro para a realização da sua prática de qualidade e a prevenção de lesões no perioperatório.</p> <p>Resultados da NOC: gravidade da perda de sangue; estado circulatório; perfusão tissular periférica e celular; termorregulação; estado neurológico periférico e integridade tissular pele e mucosas;</p> <p>O uso do NOC permite melhor qualidade na atividade da enfermagem, excelência operacional, foco nos clientes e entrega de cuidados agregadores de valor ao negócio, ao profissional e ao próprio cliente.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
SOUZA, Gabriela et al. Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: cuidados durante e após a transfusão sanguínea. REME rev. min. enferm , v.18, n.4, p.939-946, 2014.	2014	Pesquisa qualitativa convergente assistencial.	5	Objetivou construir coletivamente, com os profissionais de enfermagem, um instrumento de boas práticas de cuidado a pacientes durante e após a transfusão sanguínea	<p>A pesquisa aborda os cuidados e intervenções na transfusão sanguínea, o instrumento da pesquisa pode proporcionar melhor tomada de decisão pela enfermagem, assim como nas suas ações para a assistência.</p> <p>Esse instrumento tem como implicação cuidados na instalação dos hemocomponentes, determinação da velocidade de infusão, cuidados ao término da infusão e cuidados frente às reações transfusionais.</p> <p>O mesmo possibilita a tomada de decisão da enfermagem, uma vez que prioriza e organiza as ações de enfermagem ao paciente da UTI.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
BERNARDO, Elizian Braga; CATUNDA, Hellen; OLIVEIRA, Mirna; LESSA, Paula; RIBEIRO, Samila; PINHEIRO, Ana Karina. Percurso metodológico para tradução e adaptação de escalas na área de saúde sexual e reprodutiva: uma revisão integrativa. Rev BrasEnferm ; Brasília,v. 66, n.4, p.592-598, 2013.	2013	Revisão Integrativa	5	Objetivou-se analisar o percurso metodológico para tradução e adaptação de escalas em dissertações e teses da enfermagem brasileira na área Saúde Sexual e Reprodutiva.	<p>O estudo identificou a produção de pesquisa de enfermagem metodológica na saúde sexual e reprodutiva. Trabalhar com esse problema possibilita melhor qualidade de assistência na saúde da mulher.</p> <p>O estudo possibilitou identificar os principais focos de produção da enfermagem brasileira em recortes de pesquisa do tipo metodológico na área da saúde sexual e reprodutiva, bem como o cumprimento das etapas requeridas para tal.</p> <p>Conforme autor ainda é vago estudos e pesquisas dos profissionais com a temática, devido a isso a poucos elementos que compõe a pesquisa.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
<p>PEDROLO, Edivane; DANSKI, MitzyTannia Reichembach; MINGORANCE, Priscila; LAZZARI, Luciana Souza Marques; MÉIER, Marineli Joaquim; CROZETA, Karla. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. Cogitareenferm. V.14, n.4, 2009. Disponível em: DOI: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i4.16396</p>	2009	Revisão Integrativa	5	O objetivo deste artigo é refletir sobre a Prática Baseada em Evidências na prática profissional do enfermeiro.	<p>Neste estudo ele traz o método de pesquisa e sua importância para o profissional. A mesma contribui para o aperfeiçoamento profissional e auxilia outros nas tomadas de decisões.</p> <p>A prática baseada em evidências é uma metodologia para a prática clínica difundida entre os profissionais de saúde, auxiliando os profissionais através de evidências de outros profissionais;</p> <p>A realização da mesma é feita por três elementos: melhor evidência, as habilidades clínicas e a preferência do paciente;</p> <p>A principal dificuldade é a não realização de pesquisas por parte dos profissionais, por acharem que a mesma não faz parte de seu cotidiano.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
<p>MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira ;GALV</p> <p>ÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008</p>	2008	Revisão Integrativa	5	<p>O objetivo do estudo foi apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração da revisão integrativa, bem como aspectos relevantes sobre a aplicabilidade deste método para a pesquisa na saúde e enfermagem.</p>	<p>O presente estudo identifica o método de pesquisa de revisão integrativa. Incentivar os enfermeiros quanto a importância da pesquisa principalmente para a prática clínica.</p> <p>A mesma é importante para a busca e a solução de um problema levantado, através de uma análise evidenciada pela competência clínica;</p> <p>Fornecer para os profissionais de saúde dados relevantes de um determinado assunto, em diferentes lugares e momentos, mantendo-os atualizados e facilitando as mudanças na prática clínica como consequência da pesquisa;</p> <p>Conforme estudo a mesma contribui para prática clínica, porém a dificuldade é que no Brasil ainda é carente de publicações por parte dos profissionais com a temática.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
<p>MENEZES, Maria de Fátima; CAMARGO, Tereza Caldas. A fadiga relacionada ao câncer como temática na enfermagem oncológica. RevLatAm Enfermagem; v.14, n.3, p.442-447, 2006.</p>	2006	Revisão Bibliográfica narrativa.	5	<p>O estudo objetiva buscar como a produção científica de Enfermagem Oncológica tem abordado a fadiga, associando-a com as características definidoras apontadas pela NANDA; e identificar as intervenções de Enfermagem que têm sido realizadas para sua prevenção e/ou tratamento nessas publicações, associando-as às intervenções citadas pela NIC.</p>	<p>O estudo descreve a fadiga. Proporciona para o enfermeiro melhor entendimento para sua prática, baseada em evidências, melhor tomada de intervenções e ações para a prevenção da mesma na prestação de assistência.</p> <p>A avaliação do estado de saúde da pessoa essa requer que se adotem os diagnósticos de enfermagem como referência, aconselhamento e explicações referente a mesma para aliviar a fadiga, no controle da energia e promoção do exercício;</p> <p>A ausência de pesquisas no tratamento da fadiga, influência na orientação profissional, que prejudica no combate da mesma;</p> <p>O maior desafio é a implementação de estratégias de intervenção eficientes que levem à melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
DOMENICO, EdvaneBirelo Lopes; IDE, Cilene Aparecida Costardi. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. Revista Latino-Americana de Enfermagem , v. 11, n. 1, p. 115-118, 2003.	2003	Revisão Integrativa	5	Objetivo de elucidar seus princípios e analisar sua aplicabilidade na Enfermagem.	<p>O estudo traz a prática baseadas em evidências como modelo para tomada de decisões. Auxilia no processo de coordenação do cuidar.</p> <p>A mesma é usada de forma consciente, explícito e judicioso da melhor evidência atual para a tomada de decisão sobre o cuidar individual do paciente;</p> <p>Sendo constituída pelas técnicas de tomada de decisão clínica, pelo acesso às informações científicas e pela análise da validade dessas informações;</p> <p>Os desafios da adesão da mesma requerem redimensionar prioridades, reinvestir na avaliação clínica da clientela e disponibilizar tempo.</p>

Tabela 3. Coleta dos dados. Continuação.

Referência completa do artigo	Ano de publicação	Tipo de estudo	Nível de Evidência	Objetivos	Implicações para a prática de Enfermagem
<p>GALVAO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino and ROSSI, Lídia Aparecida. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. <i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i> [online]. 2002, vol.10, n.5, pp.690-695. ISSN 1518-8345. http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692002000500010.</p>	2002	Revisão Integrativa	5	<p>O presente artigo tem como objetivo oferecer subsídios que proporcionem reflexões no cenário da enfermagem perioperatória.</p>	<p>O artigo traz o conteúdo teórico para adesão da mesma no perioperatório. Trabalhando com a mesma pode-se ter melhoria na qualidade de assistência de enfermagem, baseada em pesquisas.</p> <p>Essa melhoria ocorre pelo uso consciencioso, explícito e criterioso de informações derivadas de teorias, pesquisas para a tomada de decisão sobre o cuidado prestado, levando em consideração as necessidades individuais e preferências;</p> <p>Devido ao fato da enfermagem não possuir tantas pesquisas, ainda não se tem base para sustentar a prática baseada em evidências, principalmente estudos com evidências nível 1;</p> <p>Para implementação da mesma é preciso um ambiente organizacional que proporcione recursos, para a obtenção das evidências disponíveis, e tempo;</p>

8. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Esta revisão de literatura, foi composta por 14 artigos, selecionados na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir dos seguintes descritores: prática clínica baseada em evidências, enfermagem baseada em evidências, pesquisa em enfermagem, enfermagem.

A princípio seriam utilizados somente artigos publicados nos últimos cinco anos, contudo, foi verificado que a quantidade de artigos publicados neste período, com os descritores selecionados, foi de 07 artigos, o que gerou a necessidade de abranger o período de publicação dos artigos, conforme a figura 1, a fim de enriquecer o conteúdo quantitativo desta revisão.

Percebe-se com isso que o número de pesquisas publicadas referente a prática clínica baseadas em evidências ainda é um grande desafio, a falta de publicações fica evidente ao observarmos a situação apresentada.

Apesar de o número de pesquisas por profissionais enfermeiros seja mínimo, não representa que os mesmos não estejam intervindo, porém demonstra a sensível baixa na produção metodológica em pesquisa por parte dos mesmos (VASCONCELOS, 2011).

A prática baseada em evidências é muito utilizada nos países desenvolvidos, porém em nosso país ainda é vago a utilização da mesma. As pesquisas na enfermagem vêm aumentando, porém existe uma barreira entre pesquisa e prática (DANSK et al, 2017).

8.1. ANO DE PUBLICAÇÃO

Observou-se que o quantitativo de publicações a respeito da temática aumentou com a passar dos anos, apesar desse quantitativo ainda ser considerado baixo.

A figura 1 demonstra a evolução da quantidade das publicações sobre a temática conforme o passar dos anos.

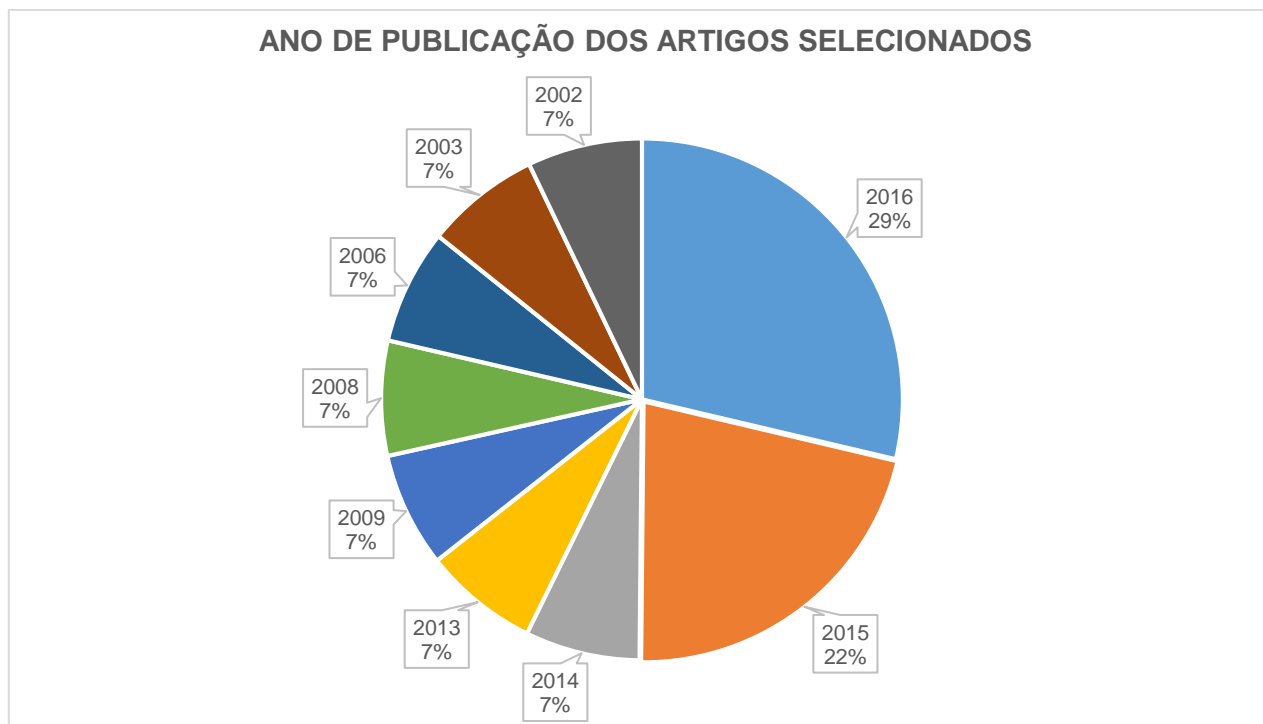


Figura1: Distribuição dos artigos selecionados para esta revisão integrativa segundo o ano de publicação. Assis, São Paulo, Brasil.

Referente ao ano de publicação, no ano de 2016 obteve-se o número de 4 (29%) artigos e em 2015 obteve-se o número de 3 (22%) artigos, sendo esses os anos que mais se foram publicados artigos com os descritores selecionados para realização da pesquisa, os demais anos apenas 1 (7%) artigo cada, o que, como já afirmado, demonstra uma baixa abordagem a respeito da temática pela enfermagem brasileira, porém teve um aumento significativo de 2015 para 2016.

8.2. TIPOLOGIA DE ESTUDO E NÍVEL DE EVIDÊNCIAS

Com relação ao tipo de estudo mais usado para realização das pesquisas foi Revisão integrativa com número de 8 (58%) artigos encontrados, os demais artigos 1 (7%) tipo de estudo para cada. Abaixo, a figura 2 permite melhor visualização dessa informação.

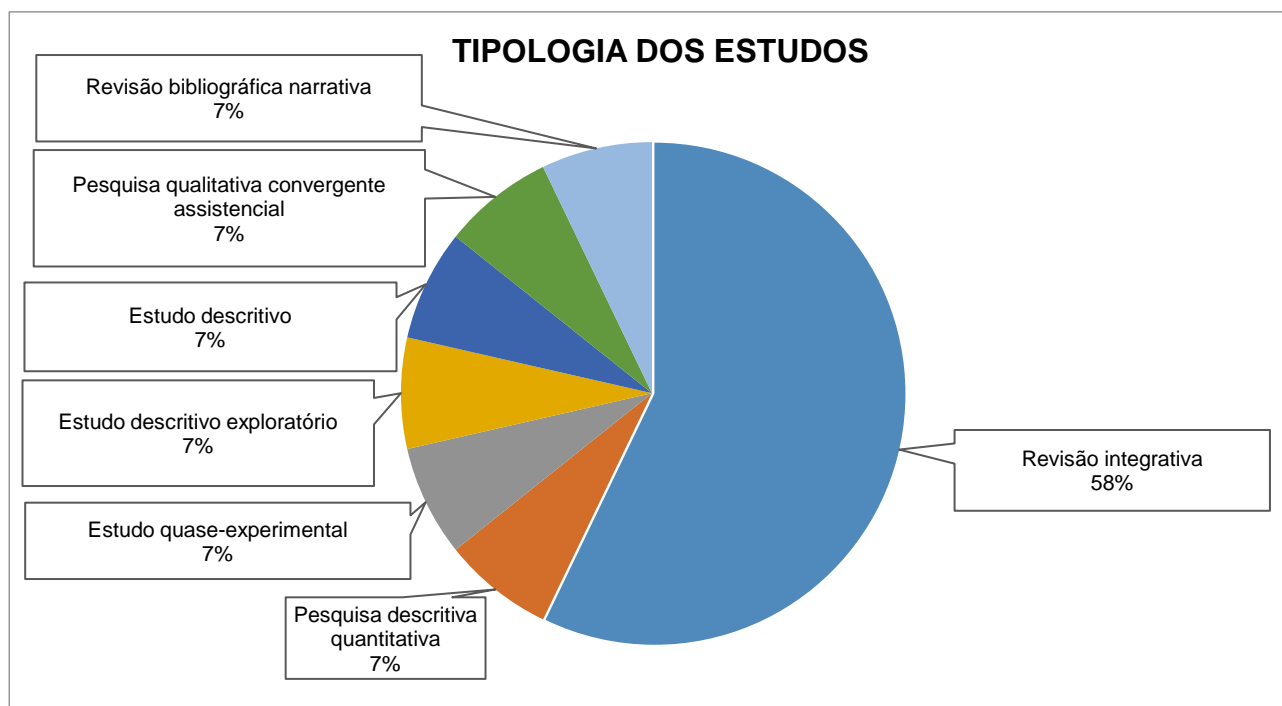


Figura 2: Distribuição dos artigos selecionados para esta revisão integrativa segundo a tipologia dos estudos. Assis, São Paulo, Brasil.

A respeito dos métodos para realização das pesquisas, há um excesso de revisões de literatura, comportamento que afeta de forma negativa a qualidade da produção científica na enfermagem. O ensaio clínico controlado e randomizado é o melhor método para o nível de evidência, e deveria ter esforços concentrados para produção de conhecimentos nesta modalidade de pesquisa (DANSK et al, 2017).

Ao classificar o nível de evidências dos artigos encontrados na base de dados a maior parte foi classificada em nível 5 (71,43%), que se referem as pesquisas de revisão de literatura conforme classificação do Oxford Centre EvidenceBased Medicine (Figura 3).

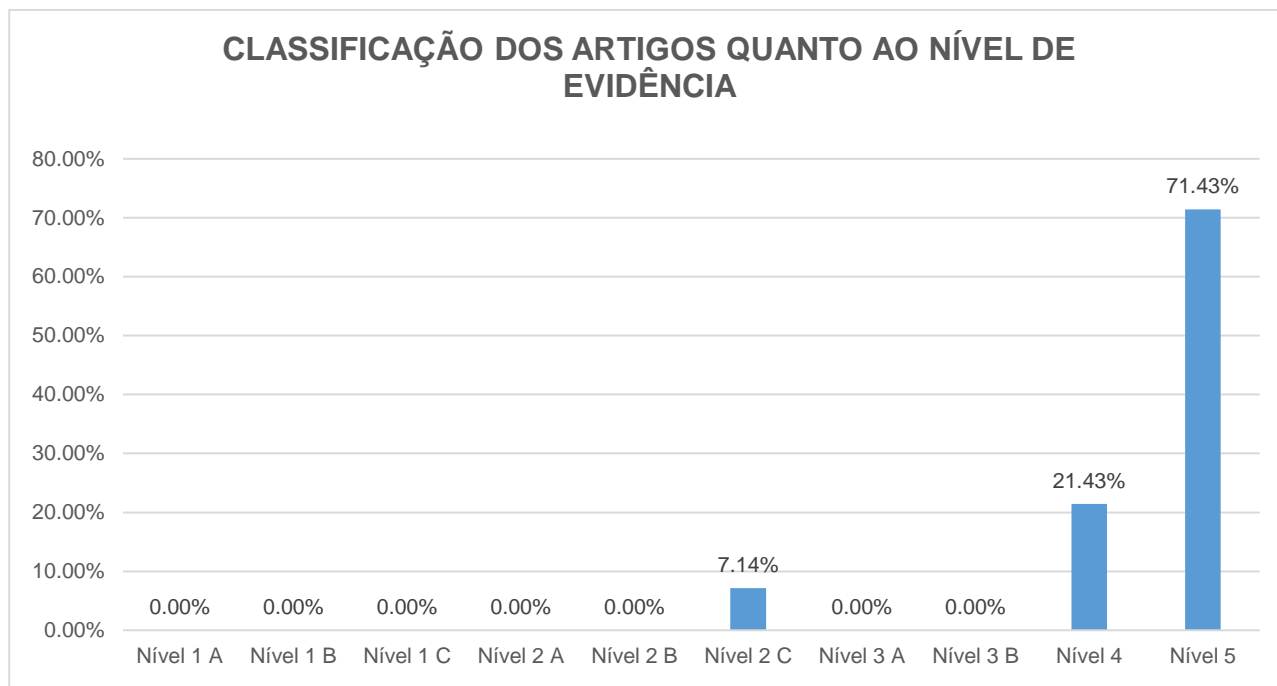


Figura 3: Distribuição dos artigos selecionados para esta revisão integrativa segundo o nível de evidência. Assis, São Paulo, Brasil.

Considerando que a amplitude dessa classificação varia de 1 a 5, fica claro a necessidade da conversão de atitudes em relação a realização de pesquisas na área da enfermagem, de modo que possam produzir melhores níveis de evidências.

8.3. DOS OBJETIVOS

Após análise de todos os artigos coletados para realização da pesquisa, evidenciou que os principais objetivos propostos pelos mesmos são prática clínica baseada em evidências, capacitação profissional através de tecnologias e atualizações de protocolos. Entre as áreas de estudo dos artigos coletados 2 são de obstetrícia, 1 tecnologia, 6 de prática baseada em evidências, 1 emergência, 1 perioperatório, 1 unidade de terapia intensiva, 1 saúde sexual e reprodutiva e 1 de oncologia.

A enfermagem é uma profissão de extrema importância, sendo necessário que esses profissionais se valorizem e queiram se aprimorar cada vez mais, a educação continuada deve fazer parte da profissão pois diariamente novos procedimentos, técnicas e doenças

vem sendo descobertas, os enfermeiros devem estar capacitados para atuar de forma competente e qualificada, além disso a atualização dos protocolos, para melhor assistência de saúde.

8.4. IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

A prática baseada em evidências facilita e muito nas tomadas de decisões dos profissionais, proporciona a disponibilização na práxis assistencial dessas evidências e sua força com vistas à assistência de qualidade e segurança diante de incertezas clínicas e práticas recomendadas, porém a maior dificuldade do uso da mesma é a falta de pesquisas muitas das vezes pela insegurança dos enfermeiros para a realização de estudos (CALVALCANTE, 2016).

A maior vantagem da utilização da mesma é proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de assistência e cuidado com resultados precisos. Os estudos comprovam a contribuição das práticas clínicas na melhoria da qualidade profissional nas suas tomadas de decisões, cuidados, assistências prestadas, gerando melhores resultados para seus pacientes, porém todos os artigos trazem como ponto crítico a ausência de pesquisas pela enfermagem, o que prejudica a comprovação para sustentar a base da prática baseadas em evidências.

Diante disto torna-se necessário que os profissionais sejam incentivados desde o início de sua graduação quanto a importância das pesquisas para a enfermagem, assim como o incentivo dos enfermeiros já atuantes da profissão para aflorar seus horizontes e aumentar a confiança em suas intervenções profissionais.

Diariamente vemos os profissionais criticando seus salários, carga horária elevada, os mesmos acabam se desmotivando e deixando de lado a educação continuada e suas capacitações, entrando no sistema, cabe a esses fazer a diferença, mostrar que são profissionais qualificados e que possuem importância para a sociedade.

As pesquisas afloram os horizontes, permitindo aos profissionais maiores conhecimentos, defender hipóteses, alcançar objetivos, além disso a prática clínica baseadas em evidências permite que outros profissionais tenham bases para a realização de procedimentos os quais não possuem conhecimento, assim aprimorando sua assistência para os pacientes.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas por parte dos enfermeiros brasileiros referente a prática clínica baseadas em evidências ainda são bem vagas, afetando as comprovações para a utilizações de procedimentos, protocolos e outros.

Após classificar as evidências conforme a Oxford Centre for EvidenceBased Medicine observa-se que a maior parte dos artigos estão com nível de evidência em 5, o menor nível, não tendo tanta significância. Foi identificado com a pesquisa a deficiência das pesquisas com melhores evidências científicas, observa-se também que o método mais utilizado para a realização das mesmas são as revisões de literaturas.

Entre as principais evidências pela enfermagem nos últimos anos devemos destacar a capacitação dos enfermeiros para o uso da tecnologia da ultrassonografia na punção venosa periférica, instrumento de boas práticas de cuidado a pacientes durante e após a transfusão sanguínea, implementação de práticas assistenciais para prevenção e reparo do trauma perineal no parto normal, atualização protocolo de úlcera por pressão, evidências essas de suma importância para uma melhor prestação de assistência, capacitação de técnicas, visando sempre o bem estar dos pacientes.

Conclui-se que é necessário que a enfermagem se conscientize da importância da pesquisa para sua profissão, sendo essa um diferencial, para aprimoramento de seus conhecimentos, assim como contribuir para que outros profissionais possam ter bases para suas tomadas de decisões, além da necessidade dos mesmos estarem se capacitando e inovando suas atualizações de protocolos.

10. REFERÊNCIAS

BERNARDO, Elizian Braga; CATUNDA, Hellen; OLIVEIRA, Mirna; LESSA, Paula; RIBEIRO, Samila; PINHEIRO, Ana Karina. Percurso metodológico para tradução e adaptação de escalas na área de saúde sexual e reprodutiva: uma revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**; Brasília, v. 66, n.4, p.592-598, 2013.

CAVALCANTE, Tamires Barradas; MOURA, Elaine Cristina Carvalho; LUZ, Maria Helena Barros Araújo; QUEIROZ, Artur Acelino Francisco Luz Nunes; FURTADO, Luan Barbosa; MONTE, Brenda Kelly da Silva. Atualização de protocolo assistencial para prevenção de úlceras por pressão: prática baseada em evidências. **Revenferm UFPE online.**, v. 10, n.3, p. 1498-1506, 2016.

CORSO, Nair Assunta Antônia; GONDIM, Ana Paula Soares; D'ALMEIDA, Patrícia Chagas Rocha; ALBUQUERQUE, Maria Gírlene de Freitas. Sistematização da Assistência de Enfermagem para acompanhamento ambulatorial de pacientes com esclerose múltipla. **Rev. esc. enferm.** São Paulo, V.47, n.3, p.750-755, 2013. doi: 10.1590/S0080-623420130000300032.

DANSKI, MitzyTanniaReichembach; OLIVEIRA, Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira; PEDROLO, Edivane; LIND, Jolline; JOHANN, DerdriedAthanasio. A importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. *CiencCuidSaude* 2017 *Abr-Jun*; 16

DOMENICO, EdvaneBirelo Lopes; IDE, Cilene Aparecida Costardi. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 115-118, 2003.

ERDMANN, AlacoqueLorenzinni; FERNANDES, JosiceliaDumêt; TEIXEIRA, Giselle Alves. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. **Enfermagem em Foco**, v. 2, p. 89-93, 2011.

GALVÃO, Cristina Maria Galvão; SAWADA, NamieOkino. A liderança como estratégia para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem. **RevistaGaúchadeEnfermagem**, v. 26, n. 3, p. 293-301, 2005.

GALVAO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino and ROSSI, Lúdia Aparecida. **A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2002, vol.10, n.5, pp.690-695. ISSN 1518-8345. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692002000500010>.

HOLANDA, Flávia Lilalva de; MARRA, Celina Castagnari and CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. **Perfil de competência profissional do enfermeiro em emergências.** *Acta paul. enferm.* [online]. 2015, vol.28, n.4, pp.308-314. ISSN 0103-2100. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500053>.

LACERDA, Rúbia Aparecida; NUNES, Bruna Kosar; BATISTA, Arlete de Oliveira; EGRY, Emiko Yoshikawa; GRAZIANO, Kazuko Uchikawa; ANGELO, Margareth; MERIGHI, Miriam Aparecida Barbosa; LOPES, Nadir Aparecida; FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa; CASTILHO, Valéria. Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 45, n. 3, p.777-86, 2011.

LIMA, Luciana. **Aplicabilidade clínica dos resultados de enfermagem da NursingOutcomesClassification (NOC) para pacientes com diagnóstico risco de lesão por posicionamento perioperatório.** Porto Alegre; s.n; P.134, 2015.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira ;GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008

MENEZES, Maria de Fátima; CAMARGO, Tereza Caldas. A fadiga relacionada ao câncer como temática na enfermagem oncológica. **RevLatAm Enfermagem**; v.14, n.3, p.442-447, 2006.

NASCIMENTO, Natalia Georgina; BORGES, Eline Lima; DONOSO, Miguir Terezinha. Assistência de Enfermagem a pacientes gastrostomizados baseada em evidências. **R. Enferm. Cent. O. Min.** v.5, n.3, p.1885-1897, 2015.

OLIVEIRA, Roberta Meneses; LEITÃO, Ilse Maria; SILVA, Lucilane Maria; FIGUEIREDO, Sarah; SAMPAIO, Renata; GONDIM, Marcela. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. **Esc Anna Nery revista de enfermagem**, v.18, n.1, p. 122-129, 2014.

OLIVEIRA, Andrey Maciel de; DANSKI, MitzyTanniaReichembach ;PEDROLO, Edivane. Inovação tecnológica para punção venosa periférica: capacitação para uso da ultrassonografia. **Rev. Bras. Enferm.** v.69, n.6, p. 1052-1058, 2016. Disponível em :<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0125>.

PEDROLO, Edivane; DANSKI, MitzyTanniaReichembach; MINGORANCE, Priscila; LAZZARI, Luciana Souza Marques; MÉIER, Marineli Joaquim; CROZETA, Karla. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro.**Cogitareenferm.** V.14, n.4,.2009.Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v14i4.16396>

PEDROSA, KarilenaKarlla Amorim; OLIVEIRA, Isabelle Christine Marinho; FEIJÃO, Alexsandra Rodrigues; MACHADO, Carla. Enfermagem baseada em evidência: caracterização dos estudos no Brasil. **CogitareEnferm.**, v. 20, n. 4, p. 733-741, 2015.Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1128/40768-166899-1-pb.pdf>

PEREIRA, Rui Pedro.; CARDOSO; Maria José da Silva; MARTINS, Maria Alice Correia. Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. **RevistaEnfermagem**, v. 3, n. 7, p. 55-62, 2012.

PIMENTA, Cibele, etal.**Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem.** São Paulo; COREN-SP; 2015.

POLIT, Denise; BECK, Cheryl. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**, 7ª ed., Rio de Janeiro: Artmed, 2011.

SANTOS, Rafael Cleison Silva dos and RIESCO, Maria Luiza Gonzalez.Implementação de práticas assistenciais para prevenção e reparo do trauma perineal no parto. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 37, n. esp,. p.68304, 2016.Disponível em: doi: 10.1590/1983-1447.2016.esp.68304.

SOUZA, Aline Barros; SILVA, Lucia Cécilia; ALVES, RozildaALARCÃO, Ana Carolina. Fatores associados à ocorrência de violência obstétrica institucional: uma revisão integrativa da literatura. **Rev. Ciênc. Méd.**, v. 25, n. 3, p. 115-128, 2016.Disponível em:<http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/3641/2486>.

SOUZA, Gabriela et al. Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: cuidados durante e após a transfusão sanguínea. **REME rev. min. enferm**, v.18, n.4, p.939-946, 2014.

VASCONCELOS, Camila Teixeira Moreira; DAMASCENO, Marta Maria Coelho; LIMA, Francisca Elisângela Teixeira; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. Revisão integrativa das intervenções de enfermagem utilizadas para detecção precoce do câncer cérvico-uterino. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2011.

ZIRONDE, Eliane; MARZENINI, Nathalya; SOLER, Virtude. Hipodermóclise: redescoberta da via subcutânea no tratamento de indivíduos vulneráveis. **CuidArte, Enferm**, v.8, n.1, p. 55-61, jan.-jun.2014.